

CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br



ATA Nº 22 – REUNIÃO ORDINÁRIA

Em substituição à presidente, o vereador Silmar Cardoso dos Santos declarou aberta a reunião ordinária da Comissão de Constituição e Justiça do dia vinte e três de outubro de dois mil e dezoito. Verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Jorge Pittner, Marlene Soares Munhoz, Silmar Cardoso dos Santos e André Luiz de Oliveira. Ausente a vereadora Eloy de Lurdes Ottoni. O vereador Silmar agradeceu a presença dos vereadores Osvaldo Krupek, Sidiney Heidemann, Eliseu Latczuk e José Veres. O presidente solicitou que o vereador André procedesse a leitura da ata da reunião extraordinária do dia dezessete de outubro. O vereador Jorge solicitou a dispensa da leitura da ata e o presidente colocou em votação a solicitação do vereador, que foi aprovada por unanimidade. O presidente colocou em votação a ata que também foi aprovada por unanimidade de votos. Na pauta da reunião o projeto de lei nº 62/2018 de autoria do Executivo. O presidente explicou que a vereadora Marlene, relatora desta matéria, solicitou em seu relatório o convite de alguém do Executivo para melhor explicar esta matéria. Foi convidado o Secretário de Administração o Sr. Glenn R. Barbosa para sentar-se à mesa e explicar a matéria em trâmite. O Secretário falou sobre o levantamento que foi feito sobre o custo benefício de se contratar com uma OS. O secretário falou que o projeto desenvolvido por uma OS pode ser repassado para o Executivo caso a OS não esteja realizando a contento. O vereador Silmar deixou livre aos vereadores para realizar perguntas. O vereador André perguntou onde está funcionando esta prática de OS. O secretário falou que em Maringá tem muitas OSs trabalhando. Exemplificou com escolas e hospitais que funcionam desta forma e estão trabalhando bem. O vereador Jorge comentou que este sistema foi estudado para implantar no hospital local, mas que não sabe se foi implantado, e ainda perguntou sobre as vantagens para o cidadão. O secretário falou que não acontecerá em prédios que já estão funcionando. Ressaltou que existe um estudo que o custo cai. Falou sobre a melhor cobrança referente aos funcionários que são contratados e aos materiais que serão utilizados. O vereador Jorge perguntou sobre que forma seria a avaliação. O secretário explicou. O vereador Sidiney perguntou dando um exemplo de uma escola que sendo gerida por uma OS, como seria a contratação do pessoal. O secretário falou que a contratação de funcionários não incidiria sobre o índice da folha de pagamentos. Comentou que há uma nova creche que não terá corpo técnico para trabalhar. Falou que não precisaria lançar concurso para contratar. O vereador Eliseu perguntou como seria o processo de contratação. O secretário disse que não é por licitação ou concurso, falou que é discricionário. O vereador André falou que o concurso público é a melhor ferramenta para suprir estas necessidades. Falou que preocupa-se na forma como a administração está gerindo este problema. Mostrou-se preocupado com o declínio do Fundo Previdenciário que não terá seu problema resolvido, mas aumentado. O secretário falou que nem tudo passará para as OS, mas hoje esta é a solução imediata para o problema de falta de profissionais. Que o município hoje precisa de cento e cinquenta professores, mas não pode fazer o concurso, o próprio Tribunal de Contas não permitiria. O vereador Jorge falou que isso é abrir a porta para a terceirização. O vereador Eliseu falou que preocupa-se com o método de contratação, pois será sem licitação. O secretário falou que toda contratação passa pelo Ministério Público e Tribunal de Contas. Comentou que o procedimento será totalmente passível de fiscalização. Falou que os conselhos de fiscalização serão os fiscos desses contratos. O vereador Eliseu perguntou mais uma vez sobre a fiscalização. O secretário falou que tem o Conselho de Fiscalização. O vereador Eliseu falou que os conselhos não funcionam como fiscalizadores, como já mostraram no passado. O vereador Sidiney perguntou se em Pitanga tem alguma OS ou serão de outros municípios, e o tempo de prestação de serviço. O vereador perguntou ainda sobre as formas de contratação dos funcionários, se isso não seria um jeito de contratar por escolha sem o concurso. Ressaltou sua preocupação com a abertura a terceirização. Comentou que o que dá certo em outros lugares pode ser utilizado aqui. Perguntou sobre quais os métodos utilizados para que isso não vire um cabide de empregos. Comentou que mesmo a contratação da OS é



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br



problema porque o orçamento do município é limitado. O secretário disse que desconhece se existe OS em Pitanga. Falou que o objetivo é potencializar o atendimento. Falou que neste caso a OS tem metas a cumprir e caso não cumpra é preciso trocar. Comentou que a lei prevê a troca do gestor em caso de não atender ou atingir o desempenho. Isso também ocorreria com os funcionários da OS. É uma empresa comum, como qualquer outra. O vereador Sidiney perguntou quais os critérios para a contratação da OS e o secretário disse que é uma contratação discricionária e transparente. O secretário falou que a idéia inicial é que haja uma maior especialização dos serviços prestados e a redução da folha de pagamento. O vereador Jorge falou que é uma terceirização, e é confortável e bom para o gestor. O vereador falou que se preocupa com a situação da estabilidade dos servidores. O vereador André perguntou se os gestores entram no índice da folha pagamento. O secretário falou que nenhum funcionário da OS fará parte da folha de pagamento. O vereador Sidiney falou que é uma mescla de terceirização com estatal. O vereador Eliseu falou que é a terceirização sem licitação. Ressaltou que o município já tem o poder pleno de contratar, só fazer licitação. O secretário falou que é mais ou menos isso. O vereador Silmar falou que a autoridade de fiscalizar ainda é dos vereadores. O vereador Jorge concordou e falou sobre o estudo que o Hospital local esteve fazendo para implantar OS. O vereador ainda falou que é importante avaliar antes pois no futuro serão cobrados de todos os profissionais que não terão concurso. Que isso é abertura de uma porta para a terceirização e que pode no futuro não existir o concurso público. O vereador Silmar que o que importa é a melhoria da prestação de serviço a população. O vereador Sidiney falou de visitar alguma OS que esteja trabalhando em outro município para saber antes de abrir esta porta para esta forma de contratação. Para que no futuro isso não seja utilizado por um gestor mal intencionado. Falou ainda que a proteção ao mau funcionário ainda poderá ocorrer, pois vivemos em uma sociedade onde a influência política e de parentesco existe. Falou de seu receio e que é preciso avaliar melhor antes de aprovar. A vereadora Marlene falou que concorda com o vereador Sidiney. O vereador Jorge falou que mesmo os funcionários concursados tem formas de avaliação e de serem cobrados. O vereador Jorge perguntou se policiais poderiam ser contratado por OS. O secretário falou que não. O vereador Jorge falou que a preocupação é a forma de administração no futuro, com contratações sem critérios, por meio de indicações e deixando o concurso de lado. Isso causará uma série de cobranças por parte da população. O secretário falou que o foco das OS é atender as demandas que não conseguirão ser atendidas por não conseguir fazer concursos. Que as OS são mais baratas para o município. O vereador Jorge concordou, mas que o próprio secretário deve ter tido esse próprio questionamento. O vereador Osvaldo falou que na terceirização o atendimento é melhor e que a empresa que assumir terá responsabilidade com os funcionários. Falou de sua experiência na cooperativa de transporte escolar. O vereador Eliseu falou que a cooperativa foi contratada por processo licitatório e que as OS seriam contratadas sem essa licitação. O vereador Silmar solicitou que a vereadora Marlene apresentasse seu relatório e voto. O presidente colocou em discussão o relatório e voto apresentados com a proposta de emendas. O presidente questionou se algum membro gostaria de apresentar relatório em separado e diante da negativa o presidente colocou em votação. O relatório foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declarou que a matéria está apta a tramitar nesta Casa e o voto da relatora contendo as emendas apresentados passa a ser o parecer da comissão. O vereador Silmar agradeceu a presença do secretário e falou que em conversa o secretário propôs a formação de uma comissão e fazer visita a alguma OS. O vereador Jorge agradeceu a presença do secretário e falou da disponibilidade do mesmo em sempre estar na Câmara quando chamado para esclarecer as dúvidas dos vereadores, e isto é um fato inédito. Concordou com a formação desta comissão. O secretário falou que sempre que a Câmara precisar é só chamar e que sua sala está aberta a quem quiser. O vereador Silmar agradeceu a presença do secretário. Na pauta da reunião o projeto de lei nº 68/2018 de autoria do Executivo. O presidente solicitou ao vereador Jorge que apresentasse seu relatório e voto. Após a leitura o presidente colocou em discussão o relatório e voto apresentados. Após questionar se algum membro gostaria



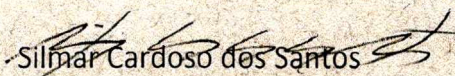
CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br - camara@camarapitanga.pr.gov.br



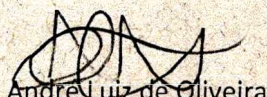
de apresentar relatório em separado e diante da negativa, o presidente colocou em votação. O relatório foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declarou que a matéria está apta a seguir seu trâmite nesta Casa e o voto do relator passa a ser o parecer da comissão. Na pauta da reunião o projeto de lei nº 70/2018 de autoria do Executivo. O presidente vereador Silmar, relator da matéria apresentou seu relatório e voto. Após a leitura o presidente colocou em discussão o relatório e voto apresentados. Após questionar se algum membro gostaria de apresentar relatório em separado e diante da negativa, o presidente colocou em votação. O relatório foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declarou que a matéria está apta a seguir seu trâmite nesta Casa e o voto do relator passa a ser o parecer da comissão. Na pauta da reunião o projeto de lei complementar nº 7/2018 de autoria do Executivo. O presidente solicitou que a vereadora Marlene, relatora da matéria, apresentasse seu relatório e voto. Após a leitura o presidente colocou em discussão o relatório e voto apresentados. Após questionar se algum membro gostaria de apresentar relatório em separado e diante da negativa, o presidente colocou em votação. O relatório foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declarou que a matéria está apta a seguir seu trâmite nesta Casa e o voto da relatora passa a ser o parecer da comissão. O presidente informou que estão na comissão duas matérias que tiveram seus trâmites paralisados pelo autor e que encaminhou substitutivo para retomar andamento, são elas: o substitutivo nº 02 ao projeto de lei complementar nº 9/2017 – a relatoria é de responsabilidade da vereadora Eloy com data para apresentar relatório dia 30/10; e o substitutivo nº 02 ao projeto de lei complementar nº 10/2017 – a relatoria é de responsabilidade do vereador André com data para apresentar relatório dia 06/11. O presidente agradeceu a presença de todos os vereadores de outras comissões que hoje participaram da reunião e do secretário Glenn. Nada mais havendo o presidente declarou encerrada a presente reunião, da qual será lavrada ata que segue assinada pelos vereadores da comissão presentes à reunião.

Pitanga, 23 de outubro de 2018.


Silmar Cardoso dos Santos
Presidente


Jorge Pinheiro
Membro


Marlene Soares Munhoz
Membro


André Luiz de Oliveira
Membro